



A mensagem da massagem

Carta Recebida a 12.05.2007

A Acta Pediátrica publicou uma revisão sobre os efeitos da massagem nas crianças. (Bárbara Figueiredo. Massagem ao bebé. *Acta Pediatr Port* 2007;38:29-38) Aborda o tema, aureolado de 91 citações, como se a criança fosse um joelho torcido.

Em vez de sublinhar o papel crucial do carinho no desenvolvimento integral da criança, analisa os efeitos do seu manuseio: “o impacto positivo da massagem sobre a criança, os pais e na interacção entre ambos, nomeadamente porque beneficia dois objectivos primordiais dos cuidados de saúde ao bebé prematuro: o ganho de peso e a redução dos dias de internamento”.

Em vez de encorajar os pais a abraçar os filhos e a pegar nos prematuritos sem receio de os quebrar ou os infectar (desde que lavem as mãos), os pais são treinados a massajá-los. À agenda com horário já carregado — dormir, aulas, natação, ballet... — junta-se outra tarefa ansiogénica — manipular os bebés 3 i.d., como se fora um xarope: *Não posso esquecer a massagem da noite...*

A linguagem é expressiva: *As experiências de toque são importantes ...*

A pressão exercida pela massagem foi também verificada em contraposição ao toque...

Impacto da intervenção ao nível da estimulação táctil-cinestésica e massagem...

A terapia da massagem ... implementa o curso clínico de perturbações físicas e psicológicas diversas...

A autora sublinha que “*Em adolescentes, as massagens mostraram efeitos positivos na redução da agressividade, na perturbação da oposição...*”

Como “*Resulta ainda no aumento de bem-estar de quem providencia a massagem...*” não admira que considere esta “*forma de tratamento de baixo custo muito efectiva*” (sic) se for promovida para ser providenciada entre pares; estranhei que lhe tenham atribuído o título de tratamento antes de me lembrar que era a esse título que fora usada nos templos gregos.

Coimbra, 11 de Maio de 2007

H. Carmona da Mota

Nota Editorial

O Conselho Editorial lamenta que, devido à ausência de resposta em tempo útil dos Exmos. Autores do artigo em causa, esta carta seja publicada sem a correspondente resposta.